

F. J. da Silva Ferraz

# Através do Amazonas

## DE MANAÓS AO JAVARY

Viagem do governador eleito—Os Municipios  
do Solimões—A Instrução Publica

Manifestações de sympathia—O contra-  
bando no Javary

Uma veneza rustica—Tabatinga—No Ayapuá  
Impressões e aspectos



MANAOS  
Typ. a vapor do ANA. 2NAS  
1905

*F. J. da Silva Ferraz*



# Através do Amazonas

## DE MANAÓS AO JAVARY

Viagem do Governador eleito — Os Municipios  
do Solimões — A Instrução Publica

Manifestações de sympathia — O contra-  
bando no Javary

Uma veneza rustica — Tabatinga — No Ayapuá  
Impressões e aspectos



MANAOS

*Typ. a vapor do AMAZONAS*

1908

*Amm.  
F. 403  
R. 110*

# De Manáos ao Javary

---

Viagem do Governador eleito — Os Municipios do Solimões — A Instrucção Publica

Manifestações de sympathia—O contrabando no Javary — Uma veneza rustica — Tabatinga — No Ayapuá — Impressões e aspectos

---

As excursões pelo interior do Estado do Amazonas—região tão extensa como desigual em sua topographia—constituem um dos meios mais praticos de observação para inquirir de suas necessidades, por fórma a que os diferentes males manifestados, aqui e ali, possam ser providos de remedio prompto e efficaz.

A politica, não raro circumscripta ao seu principal centro de acção,—quartel general que nem sempre possui elementos de fiscalisação sufficientes para os destacamentos que põe em marcha —desconhece, geralmente, a falta de disciplina ou as irregularidades que lhe compromettem os intuitos, por mais nobres e patrioticos que sejam, se de perto não acompanhar as evoluções e a tactica de alguns de seus delegados — que a lealdade e o desinteresse não são predicados muito vulgares no seio das melhores sociedades deste seculo. /

O homem de Estado que incluir em seu programma politico a norma de procurar conhecer *de visu* todas as necessidades a que tem de prover ou todos os erros daquelles que, abusando da confiança inspirada ou do poder que lhes foi conferido, se desviam do caminho recto do dever será indubiavelmente um bom administrador, e muito lhe ficará devendo a causa publica, pouco habituada a semelhantes rasgos de verdadeiro e nobre civismo.

Por isso esta primeira viagem de excursão realisada pelo exm. sr. coronel Antonio Bittencourt, depois que o eleitorado o escolheu para presidir á administração do opulento Estado que lhe foi berço, deve ser o inicio de muitas outras que o hão de pôr ao facto de muitas das medidas a adoptar para o fiel cumprimento do seu programma de reorganisação financeira e administrativa, em tão boa hora encetada pelo illustre e honrado presidente do Congresso estadual, o coronel Affonso de Carvalho.

As muitas, eloquentes e espontaneas manifestações de sympathia que sua exc. vem de receber, através dos municipios do Solimões, são uma prova cabal de que este povo está convencido de que alguém está disposto, enfim, a zelar-lhe o interesse colectivo, compensando-o dignamente dos longos sacrificios impostos.



O «Virginia» largou da ponte da Manáos Harbour ás 9 horas da noite de sabbado, 9 de Maio.

Muito cordeal e sinceramente affectiva foi a despedida feita a bordo, onde compareceu toda a alta burocracia, muitos amigos e admiradores do illustre excursionista, e um crescido numero de senhoras, pois que o sr. coronel Antonio Bittencourt, vice-governador do Estado e governador eleito para o proximo quatriennio, se fez acompanhar, nesta viagem até á fronteira do Perú, por sua exm.<sup>a</sup> esposa d. Amelia Bittencourt e interessantes filhinhas Sinhá e Néném.

Seguiram tambem com sua exc. os srs. major Lazaro Bittencourt, coronel Euzebio Caldas, Joaquim Teixeira, Porfirio Varella e quem estas linhas escreve.

O «Virginia» vae sob o commando do sr. João Alvaro Ferreira Pinto, que se fez acompanhar de sua extremosa consorte, d. Marianna Pinto, e de seus graciosos filhinhos Alvaro e Aloysio.

O immediato é o sr. Arthur Pimentel Junior; praticos os srs. Raymundo G. Velloso Barreto e Alfredo Lopes da Silva Moraes; 1.<sup>o</sup> machinista o sr. Manoel dos Santos Marinho, 2.<sup>o</sup> o sr. Domingos Gonçalves; me tre o sr. José Maria Gomes, e escrivão o sr. José d'Araujo Villela.

Nas machinas vão 4 fognistas e 3 carvoeiros, no convés 4 marinheiros e 4 moços, e na copa 1 dispenseiro, 1 copeiro, 2 cozinhheiros e 5 creados.

Sem a menor novidade decorreu a primeira noite a bordo, procurando cada qual accomodar-se o melhor possível, para o que não faltam condições e conforto nesta elegante e magnifica embarcação.

A's 7 e 15 minutos da manhã chegavamos a

## Manacapuru

séde de um municipio que tende a prosperar muito, se o desenvolvimento que se lhe vem notando ultimamente não estacionar, ou o zelo da criteriosa administração que o tem elevado por qualquer motivo não declinar.

O aspecto geral da pequena villa é agradável e risonho, destacando-se do fundo verde-negro da matta uma fila de casas de construcção simples mas moderna, de entre as quaes se distingue o elegante chalet do coronel Alberto Ventura, actual superintendente municipal, commerciante probo e um dos que mais tem concorrido para o desenvolvimento progressivo desta futura localidade.

Achava-se vistosamente engalanada de festões, bandeiras e galhardetes.

Ao fundear o «Virginia» estralejaram os foguetes, e puxada a prancha vieram a bordo cumprimentar o illustre viajante, a quem vae ser entregue a publica administração, as seguintes pessoas, entre outras cujos nomes escaparam :

Coronel Alberto Ventura, superintendente municipal, dr. Cunha Mello, juiz municipal; Luiz Marques da Rocha, secretario da Intendencia; Alvaro Figueiredo, promotor publico; José Soriano, Carolino Francisco dos Santos e Aniceto Barroso, intendentes municipaes; Zacharias Ventura, agente do Correio; Gonçalo Marques, Jacob Essuey, Luiz João Barroso, Gabriel Ribeiro, Antonio Saldanha, Cezario Araujo, Emygdio Benarroz, Lazaro Reis, David Essuey, Marcos Lacrao, Elviro Soriano, Manoel de Albuquerque Lima, Manoel Cordeiro, Emygdio da Rocha Lima, Cleto Barroso, José Gustavo, José de Moura, Anselmo Mendes, José Alves Ferreira, Claudio do Carmo, Elias Bugaglo, David Baruel, Abrahão Carlos, João Guedes, Manoel Soares, Constancio Azevedo, Benjamin Soares, Odorico Coelho, José Julio, Arthur Alexandre, Ambrosio Souza, Leão Pinto, David Queiroz, Francisco Ferreira Lima, Eduardo Ribeiro, Luiz Lucas, Vicente Araujo, Joaquim Ribeiro, Antonio Cordeiro, Francisco Cordeiro, João Baraúna, Ludgero Collares, Vicente Martins de Amorim, Leovegildo Barroso, Adolpho Araujo, Manoel Thury da Costa, Manoel Alves de Almeida, Manoel José da Fonseca Corrêa, Vicente Garça, João Telles, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio A. Pereira da Rocha, Guilherme Mello, Leocadio Ribeiro, Rosendo Barnabé da Silva, João Pedrosa, David Carlos, Leopoldo Coelho e conego Henrique F. da Cruz Dacia.

O sr. dr. Bonifacio de Almeida, em um eloquente e improvisado discurso, saudou o exm. sr. coronel Antonio Bittencourt, enaltecendo as suas nobres qualidades de homem publico e cidadão prestante, e offertando a sua exc. um lindo ramo de flores naturaes.

A's 9 horas o navio levantou ferro e seguiu a sua rota. De terra, os visitantes acenavam com os lenços, enquanto que pela nossa vista iam perpassando, vagarosamente, até se sumirem ao longe, os ultimos edificios da villa, — a capellinha alva e graciosa, que vae ter dois sinos, em breve, offertados pelo sr. coronel Antonio Bittencourt, e a serraria do sr. Jayme Carlos, vasta e elegante, como que a attestar o proximo desenvolvimto industrial de Manacapuru.

No porto deixámos a lancha «Santa Isabel», que faz para ali viagens regulares todos os sabbados, regressando a Manãos ao romper do dia, ás segundas-feiras.

Quando os manacapuruenses comprehenderem as vantagens que os forasteiros sempre levam a uma localidade aprazivel e pittoresca, situada a poucas horas da capital amazonense, e com meio de transporte facil e que pode ser economico, talvez se resolvam a fazer attrahir a si os visitantes, proporcionando-lhes alguma diversão que os convide a trocar o bulicio da cidade pela quietude bucolica e sadia dessa encantadora região caupesina.

\*  
\*\*

Navegámos o resto do dia, pois quando chegámos ao Anamã eram 5 horas e 50 minutos da tarde, partindo ás 6 h. e 15 m., depois de lá deixarmos alguns passageiros.

O Solimões, com a enchente, offerece um aspecto grandioso, admiravel, invadindo as margens em uma grande extensão. Algumas pequenas barracas quasi fluctuam e em torno dellas apenas as copas das arvores surgem á flôr da agua, os troncos totalmente immersos.

O «Virginia» deslisa, sereno, encostado á margem esquerda do rio, para evitar a resistencia da corrente, que é impetuosa. A margem opposta, muito distante, apparece-nos como uma larga faixa estreita verde-negra, compacta e uniforme, sombria e monotona, sem a variedade hilariante de tons que embelleza as paysagens de outras regiões.

E na margem proxima, a poucos metros de distancia, desfilam vagarosamente, silenciosos e tristes, os altos castanheiros, os

louros odoríferos, as frondosas sumahumeiras, as muyratingas de galhos curiosos e os esguios tapiseiros.

Batalhões cerrados e firmes desse immenso e incomparavel exercito que é a floresta virgem, em guerra aberta e permanente com esse outro monstro de muitas fauces que o tenta engulir, embargando-lhe por vezes a marcha victoriosa e continua!

A's 9 e um quarto da noite chegámos ao Anory, onde nos demorámos cerca de meia hora, e ás 11 e 10 minutos fundeavamos em Aranaquara, onde o navio tomou lenha até á 1 hora e meia da madrugada.

Os primeiros clarões do dia, espreitando indecisos por entre os arabescos encastellados das nuvens, mostraram-nos

## Codajaz

séde do município do mesmo nome, e cuja importancia material e progressivo desenvolvimento o nosso companheiro de viagem coronel Euzebio Caldas, que foi superintendente desse município, não cessa de encarecer, assim como o coronel Benedicto de Alencar, que affirma ser Coary, séde da comarca, muito inferior, menos adiantada.

A bordo do «Virginia», conforme já dissemos, vinha o actual superintendente deste município, o sr. Bernardo Fortunato dos Santos.

Uma philarmonica composta de dez musicos, bem postos e afinados, veio saudar os recém-chegados na beira da praia, executando quasi todo o vasto repertorio das bandas do Regimento Militar do Estado.

Vieram a bordo cumprimentar o exm. sr. coronel Antonio Bittencourt, além de muitas outras pessoas, os srs. coronel Joaquim de Barros Alencar, chefe politico da localidade, dr. Antonio Baptista de Aquino, juiz municipal, José Sobreira de Mendonça, secretario da Intendencia, capitão José de Alencar A. L. ma e Manoel A. P. da Conceição, intendentesm unicipaes, major José Antonio T. Bastos, adjuncto do promotor, capitão Sergio de Alencar, collecter estadual, Diogo Camp s, delegado de policia, Raymundo F. de Almeida, professor publico, João G. S. Brito, tabellião publico, Manoel Marinho de Sampaio, commandante do destacamento, capitão José Horacio de Oliveira, supplente do juiz municipal, Alfredo



de Barros Alencar, amanuense da Intendencia, Telemaco A. Alencar, procurador municipal, alferes Paulo de Barros Alencar, Elias Moysés Cohen, etc., etc.

Convidado a desembarcar, o governador eleito do Amazonas, com a sua comitiva e alguns passageiros, seguiu para a residencia do juiz municipal, dr. Baptista de Aquino, onde foi servido Champagne. Em breves mas eloquentes palavras, o dr. Aquino saudou o sr. coronel Antonio Bittencourt, pondo em notavel destaque, como uma garantia de successo para a sua proxima administração publica, as altas qualidades inimitaveis de character e as virtudes civicas do preclaro cidadão em tão boa hora escolhido para ocupar a curul governamental.

Egualmente usou da palavra o coronel Barros Alencar, prestigioso chefe politico e advogado provisionado, que numa breve allocução fez judiciosas referencias ao passado politico do illustre governador eleito, afirmando a confiança que todos os seus correigionarios depositam na proxima direcção dos destinos do Amazonas.

Respondeu o sr. coronel Antonio Bittencourt, felicitando o municipio de Codajaz, por ver ali congraçadas, em perfeita harmonia de vistas, a magistratura e a politica. Entidades tão necessarias a uma boa marcha administrativa, do seu concurso unanime e bem intencionado dependia o bem estar collectivo, pelo qual sempre pelejará.

Um juiz proecto e um advogado acabavam dese lhe dirigir em termos lisonjeiros. Synthetisavam um a Justiça, o Dever, e outro o intermediario, o suavizador da Lei, que muitas vezes consegue soltar dos grilhões do crime o accusado.

Saudava-os naquelle momento, promettendo todo o seu esforço no empenho patriotico de auxiliar e engrandecer, tanto aquelle como todos os municipios do Estado.

Encaminharam-se todos depois para a residencia do coronel Joaquim de Barros Alencar, uma das melhores do local. Os foguetes estrolejavam no ar com frequencia, e por vezes eram acclamados os nomes dos srs. coronel Antonio Bittencourt, coronel Affonso de Carvalh e senador Silverio Nery.

Servido Champagne e outras bebidas, o coronel Barros Alencar saudou de novo aquelle que, pelo voto popular, estava já com o pé na escada que conduz á primeira posição politica do Estado.

Em uma bella e feliz allocução, o governador eleito do Amazonas disse que lhe era muito grata e indelevel a impressão de



## AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)**

**Secretaria de  
Estado de Cultura**



**CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA**